



Anna Maria Gouvea  
de Souza Melero  
(Organizadora)

# Premissas da Iniciação Científica 4

**Atena**  
Editora

2019

**Anna Maria Gouvea de Souza Melero**  
(Organizadora)

# **Premissas da Iniciação Científica**

## **4**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 4 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta  
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação  
Científica; v. 4)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7247-111-4  
DOI 10.22533/at.ed.114191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna  
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS DO CAPSÍDEO E NS3 DO ZIKA VÍRUS EM <i>ESCHERICHIA COLI</i>	
<i>Maria Lorena Bonfim Lima</i>	
<i>Ilana Carneiro Lisboa Magalhães</i>	
<i>Mario Alberto Maestre Herazo</i>	
<i>Lívia Érika Carlos Marques</i>	
<i>Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean</i>	
<i>Maria Izabel Florindo Guedes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1141911021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
FREQUÊNCIA DO USO DE ANDADORES INFANTIS NA CIDADE DE CURITIBA	
<i>Eliane Mara Cesário Pereira Maluf</i>	
<i>Paula Campos Seabra</i>	
<i>Letícia Regina Metzger</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1141911022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
HEURÍSTICA PARA ROTEAMENTO DE VEÍCULOS UTILIZANDO INFORMAÇÕES DE TRÁFEGO EM TEMPO REAL, APLICADO AO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU	
<i>Roberval Gonçalves Moreira Filho</i>	
<i>Ísis Natália Chagas Costa Paiva</i>	
<i>Francisco Chagas de Lima Júnior</i>	
<i>Carlos Heitor Pereira Liberalino</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1141911023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
ANÁLISE DA GENOTOXICIDADE DE AGROTÓXICO UTILIZANDO O BIOENSAIO <i>ALLIUM CEPA</i> E O IMPACTO NA SAÚDE DO PRODUTOR RURAL	
<i>Angela Rafele Bezerra da Silva</i>	
<i>Thaísa Ályla Almeida e Sousa</i>	
<i>Regina Célia Pereira Marques</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1141911024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS POR PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA CIDADE DE ANÁPOLIS/GO, COM ÊNFASE NO BIOMA CERRADO	
<i>Eduardo Rosa da Silva</i>	
<i>Andréia Juliana Rodrigues Caldeira</i>	
<i>Danila Noronha Gonçalves</i>	
<i>Morganna da Silva Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1141911025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Shamia Beatriz Andrade Nogueira</i>	
<i>Maralina Gomes da Silva</i>	
<i>Maria Luziene de Sousa Gomes</i>	
<i>Danielly de Carvalho Xavier</i>	
<i>Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1141911026</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 54**

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SUPORTE BÁSICO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA A PROFISSIONAIS DE DUAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG

*Andréia Gonçalves Dos Santos*  
*Cleidiney Alves E Silva*  
*Jéssica De Carvalho Antunes Barreira*  
*Marislene Pulsena Da Cunha Nunes*  
*Rosana De Cássia Oliveira*

**DOI 10.22533/at.ed.1141911027**

**CAPÍTULO 8 ..... 62**

O USO DO TEAM-BASED LEARNING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM NO CURSO DE ENFERMAGEM

*Natália Ângela Oliveira Fontenele*  
*Maria Aline Moreira Ximenes*  
*Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão*  
*Suzana Mara Cordeiro Eloia*  
*Joselany Áfio Caetano*  
*Lívia Moreira Barros*

**DOI 10.22533/at.ed.1141911028**

**CAPÍTULO 9 ..... 70**

PARTO DOMICILIAR: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DE UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

*Nicole Oliveira Barbosa*  
*Lorena da Silva Lima*  
*Márcia Jaínne Campelo Chaves*  
*Elane da Silva Barbosa*  
*Amália Gonçalves Arruda*

**DOI 10.22533/at.ed.1141911029**

**CAPÍTULO 10 ..... 81**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NEONATAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA

*Flávia Andolfato Coelho da Silva Faust*  
*Bruce Negrello Nakata*  
*Cristina Terumy Okamoto*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110210**

**CAPÍTULO 11 ..... 91**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS VÍTIMAS DE LESÕES NÃO INTENCIONAIS

*Luciane Favero*  
*Sonia Mara Casarotto Vieira*  
*Anne Caroline de Oliveira*  
*Rodrigo Napoli*  
*Giovanna Batista Leite Veloso*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110211**

**CAPÍTULO 12..... 104**

PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM CRIANÇAS: RECONHECENDO OS SINAIS DE RISCO DO RECÉM-NASCIDO EM UMA UNIDADE CANGURU

*Daiana Rodrigues Cruz Lima*  
*Fabiane do Amaral Gubert*  
*Mariana cavacante Martins*  
*Marielle Ribeiro Feitosa*  
*Lidiane Nogueira Rebouças*  
*Fortaleza - Ceará*  
*Clarice da Silva Neves*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110212**

**CAPÍTULO 13..... 109**

PRODUÇÃO DE ASPARAGINASE BACTERIANA DE HELICOBACTER PYLORI, PROTEUS VULGARIS E WOLINELLA SUCCINOGENES EM SISTEMA DE EXPRESSÃO PROCARIOTO

*Ilana Carneiro Lisboa Magalhães*  
*Kalil Andrade Mubarak Romcy*  
*Davi Almeida Freire*  
*Lívia Érika Carlos Marques*  
*Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean*  
*Maria Izabel Florindo Guedes*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110213**

**CAPÍTULO 14..... 117**

TIPOS DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

*Nádyá dos Santos Moura*  
*Caroliny Gonçalves Rodrigues Meireles*  
*Bárbara Brandão Lopes*  
*João Joadson Duarte Teixeira*  
*Maria Vilani Cavalcante Guedes*  
*Mônica Oliveira Batista Oriá*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110214**

**CAPÍTULO 15..... 125**

TRANSVERSALIDADE ENTRE AS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E SAÚDE DA MULHER: UMA NOVA ABORDAGEM DA PESQUISA EM ENFERMAGEM

*Iandra Rodrigues da Silva*  
*Daria Catarina Silva Santos*  
*Aline Barros de Oliveira*  
*Damiana Teixeira Gomes*  
*Valquíria Farias Bezerra Barbosa*  
*Silvana Cavalcanti dos Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110215**

**CAPÍTULO 16..... 131**

UM OLHAR SOBRE A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS FARMACÊUTICOS DA CIDADE DE ARAGUARI-MG

*Laura Naves Oliveira*  
*Paulo César aluno Batista*  
*Leandro Pereira de Oliveira*  
*Évora Mandim Ribeiro Naves*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110216**

**CAPÍTULO 17 ..... 146**

USO DE POLIPEPTÍDIO ELASTINA-LIKE PARA PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNA NS1 DO VIRUS DENGUE EXPRESSA EM PLANTA

*Livia Érika Carlos Marques*

*Kalil Andrade Mubarak Romcy*

*Ilana Carneiro Lisboa Magalhães*

*Maria Lorena Bonfim Lima*

*Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean*

*Maria Izabel Florindo Guedes*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110217**

**CAPÍTULO 18 ..... 153**

USO DE PRÓTESE DENTÁRIA E SUA RELAÇÃO COM LESÕES BUCAIS

*Thiago Fernando de Araújo Silva*

*Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros*

*Kleitton Alves Ferreira*

*Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura*

*Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima*

*Eduardo José Guerra Seabra*

**DOI 10.22533/at.ed.11419110218**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 161**

## TIPOS DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

### **Nády dos Santos Moura**

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Enfermagem  
Fortaleza - Ceará

### **Caroliny Gonçalves Rodrigues Meireles**

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Enfermagem  
Teresina - Piauí

### **Bárbara Brandão Lopes**

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Enfermagem  
Fortaleza - Ceará

### **João Joadson Duarte Teixeira**

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Enfermagem  
Fortaleza – Ceará

### **Maria Vilani Cavalcante Guedes**

Universidade Estadual do Ceará, Departamento de Enfermagem  
Fortaleza – Ceará

### **Mônica Oliveira Batista Oriá**

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Enfermagem  
Fortaleza – Ceará

**RESUMO:** No cuidado em Diabetes *Mellitus* Tipo 2 (DM2), o enfermeiro deve realizar intervenções educativas, objetivando que a pessoa compreenda sua condição de saúde, estimule a obtenção do controle metabólico

e glicêmico, bem como mudanças de comportamento, a fim de postergar lesões micro e macroangiopáticas. **OBJETIVO:** Identificar quais os tipos de intervenções educativas utilizadas pela enfermagem para promoção da saúde de pacientes com DM2. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada na LILACS, Scielo, BDNF e PubMed/Medline, selecionaram-se artigos publicados entre os anos de 2006 e 2016, que abordavam a temática de educação em saúde para pessoas com diabetes mellitus tipo 2, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, espanhol e português, foram excluídos os que não respondiam a questão norteadora desta revisão. **RESULTADOS:** Dos 259 artigos encontrados, apenas 10 foram incluídos na amostra. Foram identificadas seis tipos de diferentes intervenções educativas utilizadas nos estudos. Destacaram-se as intervenções grupais em cinco estudos e, em três deles foram utilizados mais de uma intervenção, merecendo notoriedade os recursos visuais (cartazes, desenhos e folhetos educativos). **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos estudos, notou-se que a enfermagem vem trabalhando em sua grande parte com intervenções grupais e que utilizam recursos visuais (cartazes, desenhos, folhetos educativos), jogos didáticos e cartilhas educativas. Vale ressaltar que a escolha por qualquer um desses tipos de intervenção envolvem conhecer o tipo de público, a fim de

ampliar o entendimento e envolvimento do paciente com seu tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Diabetes Mellitus. Autocuidado.

**ABSTRACT:** In the care of Type 2 Diabetes Mellitus (DM2), the nurse must carry out educational interventions, in order to understand the patient's health condition, stimulate the achievement of metabolic and glycemic control, and behavioral changes in order to delay micro and macroangiopathic. **OBJECTIVE:** To identify the types of educational interventions used by nursing to promote the health of patients with 2DM. **METHODOLOGY:** Integrative review carried out at LILACS, SciELO, BDNF and PubMed / Medline, articles published between the years of 2006 and 2016 were presented, which approached the theme of health education for people with type 2 diabetes mellitus, available in full, in the languages English, Spanish and Portuguese, those who did not respond to the guiding question of this revision were excluded. **RESULTS:** Of the 259 articles found, only 10 were included in the sample. Six types of different educational interventions were identified. Group interventions were emphasized in five studies and in three of them more than one intervention was used, with visual resources (posters, drawings and educational leaflets) being well-known. **CONCLUSION:** From the analysis of the studies, it was observed that nursing has been working in large part with group interventions and using visual resources (posters, drawings, educational brochures), didactic games and educational booklets. It is worth emphasizing that the choice of any of these types of intervention involves knowing the type of public, in order to broaden the understanding and involvement of the patient with his treatment.

**KEYWORDS:** Health Education. Diabetes Mellitus. Self Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica de caráter metabólico, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeitos de secreção e/ou ação da insulina, representando um dos principais problemas de saúde pública por sua capacidade de acarretar complicações, incapacidades e reduzir a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. No mundo, mais de 415 milhões de pessoas tem diabetes, destes 90% são acometidos pelo Diabetes *Mellitus* Tipo 2 (DM2) (BRASIL, 2013; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016).

No cuidado em DM, o enfermeiro deve realizar intervenções educativas que tenham por finalidade o manejo de autocuidado com a doença, objetivando que a pessoa compreenda sua condição de saúde, estimule a obtenção do controle metabólico e glicêmico, bem como mudanças de comportamento, a fim de postergar lesões micro e macroangiopáticas, dentre outras complicações (SILVA *et al.*, 2010; TORRES *et al.*, 2010).

A intervenção educativa, com vistas ao autocuidado em DM, é uma situação

complexa, pois engloba uma gama de condições individuais de cada ser e, a enfermagem, durante as suas atividades educativas tem que estar atenta aos fatores determinantes de autocuidado supracitados e focar sua assistência na individualidade de cada pessoa. Isto posto, o enfermeiro deve fazer uso de intervenções educativas como uma estratégia, contribuindo para redução das elevadas prevalências de complicações nesse público.

Dessa forma, faz-se imperioso conhecer quais tipos de intervenções educativas estão sendo realizadas por enfermeiros para promoção da saúde dos pacientes com DM2. Diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar quais os tipos de intervenções educativas utilizadas pela enfermagem para promoção da saúde de pacientes com DM2.

## 2 | METODOLOGIA

Revisão integrativa, realizada a fim de identificar os tipos de intervenções educativas utilizadas pela enfermagem para promoção da saúde de pacientes com DM2. Esta revisão foi norteada pela seguinte pergunta: Quais intervenções educativas tem sido utilizadas por enfermeiros para promoção do autocuidado de pessoas com diabetes *mellitus* tipo 2?

Para elucidá-la, realizou-se a busca de artigos na literatura científica durante o mês de fevereiro de 2016, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Base de dados de enfermagem (BDENF) e *National Library of Medicine* (PubMed/Medline). Para realização da busca, utilizou-se os seguintes descritores: Educação em saúde/ Health Education, Diabetes Mellitus e Autocuidado/ Self Care, conforme classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH/PubMed) entrecruzados com o marcador booleano “and”.

Foram critérios de inclusão dessa revisão: publicação de temática de educação em saúde de pessoas diabéticas, estudo disponível e gratuito na íntegra, publicações em inglês, espanhol e português, responder a questão norteadora desta revisão e ter recorte temporal dos últimos dez anos (janeiro de 2006 a janeiro de 2016). Foram critérios de exclusão: publicações do tipo editorial, cartas ao editor, estudos reflexivos, revisões, estudos que não abordavam a temática relevante e ser publicações duplicadas. Em caso de publicações duplicadas, foi selecionado o artigo apenas uma vez.

A construção dessa revisão integrativa percorreu as seis etapas baseadas nas propostas fundamentadas por Ganong (1987). A busca realizada nas bases de dados, totalizaram 259 artigos, 19 na LILACS, 07 no SciELO, 217 no PUBMED, 16 na BDENF. Destes, 46 atenderam aos critérios de inclusão, quando analisados e dois repetiam-se em outras bases de dados. Procedemos à leitura dos quarenta e quatro artigos na

íntegra, a fim de indicar os estudos para compor a amostra. Destes, 34 não respondiam à pergunta norteadora. Dessa forma, 10 estudos compuseram a amostra do estudo.

Durante a busca, cada base de dados foi acessada em um único dia e momento, com o propósito de esgotar o quantitativo de publicações existente e evitar possíveis vieses que viessem a prejudicar a fidedignidade da busca. Para a coleta de dados utilizou-se o formulário adaptado de Ursi (2005). Foram extraídas as seguintes informações dos estudos: Identificação do estudo (que compreende: título do artigo, título do periódico, autores, países, idioma e ano de publicação); tipo de revista científica; características metodológicas do estudo (tipo de publicação e público-alvo).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 10 estudos elegíveis para essa revisão estão apresentados no Quadro 1.

<b>Bases científicas</b>	<b>Título/Periódico</b>	<b>Ano/ País</b>	<b>Método/ NE*</b>	<b>Sujeitos</b>
LILACS	<i>Intervención educativa: implementación de la agencia De autocuidado y adherencia terapéutica desde la Perspectiva del paciente diabético./ Rev enferm UERJ</i>	2013 Brasil	Estudo Quase-experimental/ II	200 pacientes
	Promoção da saúde e portadores de diabetes  <i>Mellitus</i> de uma operadora de plano de saúde./ Rev enferm UERJ	2012 Brasil	Estudo Descritivo-exploratório/ IV	159 pacientes
SciELO	Efetividade das intervenções individual e em grupo junto a pessoas com diabetes tipo 2./ Rev Latino-Am. Enfermagem	2015 Brasil	Estudo comparativo, longitudinal e prospectivo/ IV	150 pacientes
	Efeito de intervenção educativa sobre o conhecimento da doença em pacientes com diabetes mellitus./ Rev Latino-Am. Enfermagem	2012 Brasil	Ensaio clínico randomizado/ I	62 pacientes
	Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com diabetes mellitus*./ Acta Paul Enferm	2011 Brasil	Descritivo-exploratório/ IV	12 pacientes
PUBMED	<i>A pilot test of an integrated self-care intervention  For persons with heart failure and comorbid  Diabetes./ NIH Public Access</i>	2014 Estados Unidos	Ensaio clínico randomizado/  I	540 pacientes

	<i>A brief structured education programme enhances self-care practices and improves glycaemic control in Malaysians with poorly controlled diabetes./ Health Education Research</i>	2011 Estados Unidos	Ensaio clínico randomizado/ I	151 pacientes
	<i>Integrating Education, Group Support, and Case Management for Diabetic Hispanics./ NIH Public Access</i>	2011 México	Estudo Experimental/II	165 pacientes
BDEF	Visita domiciliar: estratégia educativa para o Autocuidado de clientes diabéticos na atenção básica./ Rev enferm UERJ	2011 Brasil	Estudo Descritivo/ IV	63 pacientes
	Promovendo o autocuidado em diabetes na Educação individual e em grupo./ Cien Cuid Saude	2009 Brasil	Estudo Descritivo/ IV	97 pacientes

Quadro 1 – Caracterização dos estudos analisados. Fortaleza-CE, 2016

\*Nível de Evidência dos estudos foi determinado segundo a classificação de Polit e Beck (2011).

Foram identificadas seis tipos de diferentes intervenções educativas utilizadas nos estudos. Destacaram-se as intervenções grupais em cinco estudos e, em três deles foram utilizados mais de uma intervenção, merecendo notoriedade os recursos visuais (cartazes, desenhos e folhetos educativos), como descrito no Quadro 2.

<b>Estratégia da intervenção educativa</b>	<b>Referências</b>
Educação individual (Consulta individual, visita domiciliária)	PEREIRA; TORRES; CÂNDIDO; ALEXANDRES (2009) TORRES; ROQUE; NUNES (2011)
Educação em grupo	PEREIRA; TORRES; CÂNDIDO; ALEXANDRES (2009) TORRES; SOUZA; LIMA; BODSTEIN (2011) LUNA <i>et al.</i> (2013) TAN <i>et al.</i> (2011) BROWN <i>et al.</i> (2011)
Jogos Educativos	PEREIRA; TORRES; CÂNDIDO; ALEXANDRES (2009) PEREIRA <i>et al.</i> (2012)
Cartilhas Educativas	PEREIRA; TORRES; CÂNDIDO; ALEXANDRES (2009)
Recursos Visuais (Cartazes, Desenhos e Folhetos Educativos)	TORRES; ROQUE; NUNES (2011) IMAZU <i>et al.</i> (2015) TORRES <i>et al.</i> (2012)

Quadro 2 – Intervenções educativas utilizadas por enfermeiros para promoção do autocuidado em pessoas com diabetes mellitus. Fortaleza-CE, 2016

Diante da análise crítica dos artigos selecionados, foram elaboradas temáticas para otimizar a compreensão acerca dos assuntos, a dispor:

### 3.1 Educação em saúde em grupo

Nesta temática foram agrupados os cinco estudos que abrangeram a educação em saúde em grupo. A educação em grupo é considerada como um espaço privilegiado para trabalhar várias particularidades dos indivíduos, que vão desde os aspectos sociais, individuais e biológicos, não constituindo uma tarefa simples, pois depende, além da competência profissional, da vontade e interesse do paciente. Tais características, devem ser consideradas no processo educativo, favorece o desenvolvimento do estímulo ao autogerenciamento dos cuidados.

A educação grupal em diabetes é um meio eficaz para mudança de comportamento dos indivíduos rumo à adesão à dieta e à prática de atividades físicas, o que pode conduzir a um melhor controle glicêmico (PEREIRA *et al.*, 2009).

Pereira *et al.* (2012) afirmam em seu estudo que as atividades realizadas em grupo permitem a disponibilização de informações, favorecem a troca de experiências, apoio, descontração e lazer. Por conseguinte, a participação dos usuários na prática educativa melhora o conhecimento, a atitude e a prática de autocuidado, além de melhorar o controle metabólico (TORRES *et al.*, 2011).

Outra característica de destaque dos grupos é a possibilidade de unir pessoas com histórias semelhantes, que compartilharão experiências, com o objetivo de aprimorar o conhecimento, levando a mudanças dos hábitos à construção de conhecimentos voltados para o autocuidado em diabetes (BARROS *et al.*, 2012). Por tudo isso, a participação em atividades grupais poderão levar o sujeito a se beneficiar com mudanças de comportamento e a se conscientizarem de que suas ações fazem a diferença no tratamento do diabetes.

### 3.2 Educação em saúde com uso de tecnologias educativas

A educação em saúde com uso de tecnologias educativas foram identificadas em cinco estudos que desenvolveram atividades de cunho individual e/ou em grupo por meio de uma abordagem interativa. Foi realizada em consultas ambulatoriais, em reuniões de grupos de educação em saúde ou apenas pela distribuição de materiais educativos, intensificando a promoção do autocuidado em diabetes.

A importância do desenvolvimento de intervenções educativas para promoção do autocuidado é inegável, entretanto, para que este processo de ensino aprendizagem seja realmente efetivo, deve-se fazer uso dos recursos didáticos cabíveis para

cada público, pois os mesmos devem capacitar e motivar os pacientes com vistas a conseguirem incorporar novos significados, propiciando mais autonomia, com sua participação e colaboração, a fim de melhorar sua qualidade de vida (PEREIRA *et al.*, 2012).

O recurso didático selecionado deve basear-se na mudança de hábitos de vida, adesão a terapêutica medicamentosa e atividades de autocuidado necessárias para um bom manejo da doença. Dessa forma, cabe ao enfermeiro a escolha adequada do recurso a ser utilizado durante a educação em saúde, visando maior efetividade das ações e melhor adesão dos usuários. Os métodos utilizados nos estudos selecionados foram recursos visuais (cartazes, desenhos e folhetos educativos), jogos didáticos e cartilhas educativas. O uso de diferentes recursos e estratégias durante as ações educativas facilitam o entendimento e envolvimento dos pacientes em relação as atividades propostas, além de propiciar a criação de vínculos (TORRES *et al.*, 2012).

## 4 | CONCLUSÃO

A partir da análise dos estudos, notou-se que a enfermagem vem trabalhando em sua grande parte com intervenções grupais e que utilizam recursos visuais (cartazes, desenhos, folhetos educativos), jogos didáticos e cartilhas educativas. Vale ressaltar que a escolha por qualquer um desses tipos de intervenção envolvem conhecer o tipo de público, a fim de ampliar o entendimento e envolvimento do paciente com seu tratamento.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. **Peripheral arterial disease in people with diabetes**. *Diabetes Care*, v. 26, p. 3333-3341, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Cadernos de Atenção Básica, nº 36. Brasília (DF). Ministério da Saúde, 2013.

BROWN, S. A.; GARCÍA, A. A.; WINTER, M.; SILVA, L.; BROWN, A.; HANIS, C. L. **Integrating Education, Group Support, and Case Management for Diabetic Hispanics**. *Ethn Dis.*, v. 21, n. 1, p. 20-26, 2011.

DUNBAR, S. B.; BUTTS, B.; REILLY, C. M.; GARY, R. A.; HIGGINS, M. K.; FERRANTI, E. P.; CULLER, S. D.; BUTLER, J. **A pilot test of an integrated self-care intervention for persons with heart failure and concomitant diabetes**. *Nurs Outlook.*, v. 62, n. 2, p. 97-111, 2014.

IZAMU, M. F. M.; FARIA, B. N.; ARRUDA, G. O.; SALES, C. A.; MARCON, S. S. **Efetividade das intervenções individual e em grupo junto a pessoas com diabetes tipo 2**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 2, p. 200-7, mar.-abr, 2015.

LUNA, N. S. A.; BAEZA, M. R.; CASTELLI, E. C.; SANTOS, F. C.; LEAL DAVID, H.; CASTILLO, M. M. A. **Intervención educativa: implementación de la agencia de autocuidado y adherencia**

**terapéutica desde la perspectiva del paciente diabético.** Rev. enferm. UERJ, v. 21, n. 3, p. 289-94, 2013.

OLIVEIRA, N. F.; SOUZA, M. C. B. M.; ZANETTI, M. L.; SANTOS, M. A. **Diabetes Mellitus: desafios relacionados ao autocuidado abordados em Grupo de Apoio Psicológico.** Rev. Bras. Enferm., v. 64, n. 2, p. 301-7, 2011.

PEREIRA, D. A.; COSTA, N. M. S. C.; SOUSA, A. L. L.; JARDIM, P. C. B. V.; ZANINI, C. R. O. **Efeito de intervenção educativa sobre o conhecimento da doença em pacientes com diabetes mellitus.** Rev. Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 20, n. 3, p. 478-485, 2012.

PEREIRA, F. R. L.; TORRES, H. C.; CÂNDIDO, N. A.; RODRIGUES ALEXANDRE, L. **Promovendo o Autocuidado em Diabetes na Educação Individual e em Grupo.** Cienc Cuid Saude, v. 8, n. 4, p. 594-599, 2009.

SILVA S. H.; CUBAS, M. R.; FEDALTO, M. A.; SILVA, S. R. da; COSTA, T. C. da. **Estudo avaliativo da consulta de enfermagem na rede básica de Curitiba-PR,** Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 68-75, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes.** 5. ed. Itapevi, SP: A. Araújo Silva Farmacêutica, 2016.

TAN, M. Y.; MAGAREY, J. M.; CHEE, S. S.; LEE, L. F.; TAN, M. H. **A brief structured education programme enhances self-care practices and improves glycaemic control in Malaysians with poorly controlled diabetes.** Health Education Research, v. 26, n. 5, 896-907, 2011.

TORRES, H. C.; AMARAL, M. A.; AMORIM, M. M.; CYRINO, A. P.; BODSTEIN, R. **Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para educação em Diabetes Mellitus.** Acta Paul. Enferm., v. 23, n. 6, p. 751-6, 2010.

TORRES, H. C.; BARROSO, R. A. A.; PEIXOTO, S. V.; BACILIERE, J.; MORGAN, B. S. **Promoção da saúde e portadores de diabetes mellitus de uma operadora de plano de saúde.** Rev. enferm. UERJ, v. 20, n. 2, p. 752-7, 2012.

TORRES, H. C.; SOUZA, E. R.; LIMA, M. H. M.; BODSTEIN, R. C. **Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com diabetes mellitus.** Acta Paul. Enferm., v. 24, n. 4, p. 514-9, 2011.

TORRES, H.C.; PEREIRA, F. R. L.; ALEXANDRE, L. R. **Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em diabetes mellitus tipo 2.** Rev. Esc. Enferm. USP, v. 45, n. 5, p. 1077-82, 2011.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Anna Maria Gouvea de Souza Melero** - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-111-4

